

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 20/10/2000      Hora :

Título: Sericicultura      Fonte:

Autor: Francisco Perez Júnior

Matéria:

A Sericicultura contribui expressivamente na fixação do homem no campo. Desenvolvida por pequenos produtores, constitui-se numa excelente alternativa de diversificação da propriedade, gerando grande número de empregos e receitas sucessivas em curto espaço de tempo, além de possibilitar um melhor aproveitamento da mão de obra ao longo do ano.

Na última safra a produção paranaense de casulos verdes caiu 20% em relação à anterior, passando de 9.048 toneladas (98/99) para 7.530 toneladas (99/00). Esta expressiva queda se deu principalmente pela redução no número de criadores, que saíram da atividade desestimulados pelos baixos preços de comercialização durante a safra 98/99. Também ocorreram problemas climáticos ao longo da temporada. Logo no início da safra, em agosto, tivemos a ocorrência de uma geada tardia e no segundo semestre de 1999 déficit hídrico por falta de chuvas, que afetou os amoreirais, reduzindo a produção de massa verde. Como se não bastasse, algumas regiões foram atingidas por chuva de granizo.

A produtividade média paranaense, em 99, foi de 351,46 kg/ha. Continuamos bem abaixo dos principais países produtores que estão produzindo acima de 1000 kg/ha.

No início da safra 99/00, o preço de referência praticado pelas indústrias era de R\$ 2,65/Kg de casulo de 1ª (teor de seda 15%), e devido a reação do preço do fio de seda no mercado internacional, houve o repasse gradativo para o preço do casulo verde, que fechou a temporada em R\$ 3,33/kg. Ao longo da temporada tivemos quatro aumentos de preços.

Como o casulo produzido pelo produtor paranaense possui teor de seda superior a 15%, ele recebe um ágio sobre o valor de referência, mais uma premiação de até 10% sobre o preço do casulo, em função da seleção (porcentagem de defeitos) e outra, também de até 10%, em função da quantidade de casulos em 500 gramas, proporcionando um ganho, que no último mês de agosto, atingiu o valor médio no estado de R\$ 3,86/kg, o equivalente a U\$ 2,14, ou seja, o maior já alcançado desde fevereiro de 1999.

Segundo técnicos do setor, no Paraná, caso permaneçam as condições atuais, os produtores voltarão a investir na atividade, principalmente na adubação dos amoreirais, o que deverá repercutir na obtenção de maiores produtividades e conseqüente melhoria na margem de renda para o produtor. A Associação Brasileira das Indústrias de Fiações de Seda - ABRASSEDA, também faz uma previsão positiva, que segundo ela, a produção, na atual safra do Paraná, será de 8.654 toneladas de casulos verdes, apesar da ocorrência de fortes geadas no mês de julho prejudicarem os primeiros talhões dos amoreirais podados em junho e julho.